



TOSSE EM CRIANÇA



Ouvir o filho tossir pode te deixar os pais preocupados. Porém, uma tosse ocasional nem sempre significa que exista um problema. A tosse protege o pulmão do seu filho removendo muco, substâncias irritativas e infecções das vias aéreas. Na maioria das vezes a tosse é o “cão de guarda dos pulmões”. Crianças com infecções virais podem tossir várias vezes ao dia e esta tosse pode persistir por até 2 ou 3 semanas. Entretanto, tosse que dura mais de 3 semanas, sem tendência de melhora, deve ser avaliada pelo médico assistente.

Tosse seca, rouca, “de cachorro”, é uma tosse benigna geralmente causada por vírus e não devem ser tratadas como laringite. De uma maneira geral, com exceções, quanto mais intensa e quanto mais catarral for a tosse, mais benigna ela é. Uma criança com pneumonia que precisa ser internada para tomar antibiótico na veia, tosse muito pouco e tem muito pouco catarro. Quanto mais catarro, chieira e rouquidão, maior a probabilidade de vírus e vírus, não adianta tomar antibiótico.

Tosse aguda (duração de algumas semanas)

A maioria das crianças apresenta repetidos episódios de tosse, de curta duração, secundário à infecção virais de vias aéreas superiores, como resfriado comum. Crianças saudáveis entre 1 e 5 anos de idade, principalmente as que frequentam escola ou creche, podem ter em média oito infecções respiratórias virais no ano, cada uma durando em média 10 dias.

Tosse crônica

Existem diversas causas de tosse persistente ou crônica em crianças.

- **Asma:** a maioria das crianças com asma apresentam vias aéreas inflamadas ou edemaciadas, o que comumente causa chieira. Algumas vezes o único sintoma é uma tosse seca, que piora durante o sono, durante atividades físicas e na presença de infecção viral.
- **Tosse irritativa:** exposição a fumaça de cigarro e outros poluentes podem levar a tosse e podem piorar a tosse associada a asma e rinite.
- **Infecções pós-virais:** depois de uma infecção respiratória viral, crianças saudáveis podem permanecer com tosse por semanas. Esta tosse geralmente é produtiva e piora ao se levantar pela manhã. Não existe tratamento específico para essa tosse que eventualmente desaparece. Em situações muito especiais pode ser tentado um sedativo de tosse. O uso de antitussígenos deve ser receitado com muita cautela, pois, melhora a tosse, mas pode reter o catarro no pulmão





- Bronquite Bacteriana Persistente: é a principal causa de tosse produtiva crônica (duração de mais de 6 a 8 semanas). Nestes casos, uma bactéria se aloja nas vias aéreas inferiores causando irritação, produção de secreção e tosse. Seu médico irá ajudar a decidir se isso é relevante no quadro clínico do seu filho.
- Tosse “funcional”: é uma tosse persistente que não tem causa orgânica e ocasionalmente pode persistir após uma infecção viral do trato respiratório. A tosse é tipicamente seca e repetitiva, “de cachorro”, como um tique. Essa tosse ocorre normalmente quando a criança está acordada, desaparecendo com o sono.
- Sinusite e refluxo sempre foi rotulado com sendo uma causa frequente de tosse. Este conceito de mais de 40 anos, vem sendo muito questionado, principalmente em pediatria. Em nosso serviço não consideramos, de rotina, o diagnóstico de sinusite e muito menos de refluxo em pacientes com tosse de difícil controle.

Tratamento

Se o seu filho tem uma tosse pós-infecciosa normalmente não precisa de tratamento específico, particularmente aquelas que melhoram em 1 a 3 semanas. O tratamento para tosse crônica deve ser baseado na causa básica do problema e envolve uma visita a um alergista ou pneumologista pediátrico. Consulte seu médico se a tosse do seu filho está com tendência de piora, se persiste mais tempo do que você pensa ser razoável, se interfere no sono ou nas atividades diárias da criança ou se você achar que seu filho possa ter asma ou bronquite.

Evite excesso de medicamentos! A maioria dos medicamentos disponíveis no mercado não tem nenhum efeito na tosse. Mucolíticos, expectorantes, acebrofilina, Hera helix, entre outros, não tem nenhum efeito na tosse. A maioria deles não foi liberado nos Estados Unidos para uso, simplesmente pelo fato que eles não funcionam. Mel pode melhorar a tosse. Antitussígeno a base de codeína pode ser eficaz, mas devem ser receitados com muita cautela e necessitam de receita médica.

Dicas para lembrar

- A tosse protege o pulmão do seu filho removendo muco, substâncias irritativas e infecções do aparelho respiratório.
- Se seu filho tem uma tosse com duração maior que 2 a 3 semanas, sem tendência de melhora, marque uma consulta médica.
- A maioria dos medicamentos disponíveis no mercado não tem nenhuma eficácia e não devem ser utilizados

